



Fluminense

PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Domingo	Atlético-PR	16h	Arena da Baixada
Sul-Americana 20/9		Dep. Cuenca-EQU	19h30	Quito

PRÓXIMO

Brasileiro
Sul-Americana

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

JULIO CÉSAR: Seguro, fez duas belas defesas no primeiro tempo. Com dor nas costas, foi substituído no intervalo. **NOTA 6**

RODOLFO: Entrou e brilhou. Pegou pênalti mal batido por Lindoso no fim do clássico. **NOTA 7,5**

LÉO: Mais preocupado com a marcação, foi pouco ao ataque. Pelo menos deu conta do recado na defesa. **NOTA 6**

GUM: Usou a experiência para comandar a retaguarda tricolor com a habitual segurança. **NOTA 6**

DIGÃO: Bem na defesa, ainda foi ao ataque e fez o gol da vitória do Fluminense. **NOTA 7**

AYRTON LUCAS: Outra atuação abaixo da média. Mal na defesa e fraco no apoio ao ataque, participou da jogada que originou o pênalti para o Botafogo. **NOTA 4**

RICHARD: Bem no combate direto, mas pouco criativo nas jogadas ofensivas. **NOTA 5**

DODI: Muita transpiração, pouca inspiração. **NOTA 5**

JADSON: Um dos jogadores mais lúcidos em campo. Boa visão de jogo, bons passes e alguma criatividade. Mas perdeu um gol de forma inacreditável no fim do jogo. **NOTA 7**

EVERALDO: Muita correria, mas foi pouco acionado na frente. **NOTA 5**

MATHEUS ALESSANDRO: Entrou e buscou jogadas ofensivas, mas pouco apareceu. **NOTA 3**

LUCIANO: Fominha, prendeu demais a bola em jogadas ofensivas. **NOTA 4**

MARCOS JUNIOR: Entrou e deu mais consistência ao ataque. **NOTA 6**

KAYKE: O 'rei das furadas' em tarde melancólica no Maracanã. Peça quase nula no ataque tricolor. **NOTA 4**

NÚMERO

1ª VITÓRIA

Em clássicos regionais obteve o Fluminense neste Campeonato Brasileiro

Herói, Rodolfo comemora defesa como se fosse gol

Goleiro reserva, que defendeu pênalti cobrado por Lindoso, aos 39 do 2º tempo, só havia atuado uma vez este ano

Contratado no início do ano, Rodolfo só havia atuado uma vez pelo Fluminense, em 18 de março, no empate em 1 a 1 com a Cabofriense, pelo Carioca. Quase seis meses depois, ele finalmente voltou a entrar em campo e ainda se tornou herói improvável da vitória tricolor em um clássico ao pegar o pênalti de Rodrigo Lindoso. O goleiro, que está emprestado

pelo Atlético-PR, comemorou muito a atuação.

“É como se fosse um gol. Pegar pênalti num clássico, perto dos quarenta minutos, e garantir a vitória não tem preço”, afirmou Rodolfo.

Apesar do desempenho decisivo que garantiu a vitória tricolor após três rodadas no Brasileiro, Rodolfo voltará para o banco contra o Atlético-PR. Segundo o departa-



Para Zé, não falta vontade ao Botafogo

Em sete jogos sob seu comando no Brasileiro, time só venceu uma vez

O trabalho de Zé Ricardo ainda não foi capaz de mudar a situação do Botafogo. Com o resultado de ontem, o time acumula sob seu comando quatro derrotas, dois empates e apenas uma vitória em sete jogos pelo Campeonato Brasileiro — ganhou também do Nacional-PAR, pela Sul-Ame-

ricana. Resta ao treinador dar explicações. Mas ele garante que a equipe tem atuado com muita vontade.

“Não tem faltado empenho de nossa parte. O jogo teve nuances interessantes, de utilizar ou não a formação que iniciou, mas tentamos de todas maneiras. Não é exatamente a formação que define o resultado. Entendemos que entramos com a formação certa”, afirmou Zé Ricardo.

“Momento sensível, de pressão, mas faz parte do uniforme do atleta e comissão técnica, é nossa profis-

são. Tem que ter equilíbrio, calma, solucionar problemas em casa. Hoje (ontem) foi clássico. O Fluminense foi melhor no primeiro tempo. No segundo, nós fomos mais ativos”, completou.

Após levar o gol, aos 11 do primeiro tempo, o Botafogo não teve forças para reagir. Foram apenas duas chances claras de gol criadas pelo Alvinegro. Uma, Kieza desperdiçou de cabeça. Na outra, Rodrigo Lindoso perdeu pênalti, e Erik chutou para fora no rebote. Zé Ricardo minimizou a falta de inspiração da equipe.

“Cada jogo tem uma circunstância. A gente entende que fechou bem os espaços. Faltou um pouquinho mais de paciência no ataque. O campo também dificultou. Fatalmente se a gente saísse na frente do placar, o Fluminense teria essa mesma dificuldade”, disse o técnico, que explicou por que Lindoso cobrou o pênalti embora Erik tenha pedido para bater: “O Lindoso é o batedor oficial. Caso ele não estivesse em campo, seria o Kieza. Nada de anormal. Ele perdeu, o goleiro foi eficiente, não foi esse o motivo da nossa derrota.”

Late